



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

## **PROJETO INDETECTÁVEIS: Auxiliando na extinção do estigma social em HIV**

Giovanna Catherine Freitas Almeida<sup>1</sup>  
Lorrany Araujo Franca<sup>1</sup>  
Edson Santana Gois Filho<sup>1</sup>

Orientador: Prof. Dr. José Almir Santana <sup>2</sup>

### **ENQUADRAMENTO DO TRABALHO**

- ( ) Direitos Humanos, educação, cultura e sociedade.
- ( ) Economia criativa, mercado e gestão.
- ( ) Novas tecnologias, inovações e desenvolvimento.
- (X) Bem-estar social e educação em saúde.

### **INTRODUÇÃO**

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) ataca as células de defesa do organismo, debilitando-o e deixando-o imunossuprimido propenso a infecções. Já a AIDS, ocorre em estágios avançados da infecção pelo HIV, apresentando enfermidades oportunistas (BRITO, 2001).

A infecção pelo HIV afeta a vida das pessoas de diversas formas, não só a saúde física, mas também a saúde mental, a vida sexual e social. A qualidade de vida está diretamente relacionada ao gênero, idade, nível escolar, tipo e acesso aos cuidados de saúde (REIS, 2011).

O projeto indetectáveis é uma exposição que faz parte de uma campanha global com o mesmo nome. Apresenta relatos de histórias de vida de 13 pessoas vivendo com o HIV que estão com carga viral indetectável, que significa quantidade menor ou igual a 200 cópias/ML. Tem como objetivo a conscientização e a sensibilização das pessoas para a desmistificação de estigmas impostos socialmente quando se referem a vírus do HIV.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

A redução da transmissão do HIV é totalmente possível quando o tratamento é feito corretamente e de forma efetiva. Quando a terapia antirretroviral é bem executada, a carga viral, que é utilizada para descrever a quantidade de HIV no corpo, é considerada indetectável, indicando chances desprezíveis de transmissão sexual (UNAIDS, 2018).

A forma indetectável favorece melhores experiências no envolvimento afetivo-sexual, principalmente nas parcerias sorotipos diferentes, pela menor chance de contaminação, mas, a prevenção continua sendo extremamente importante para conter a disseminação do vírus HIV e construir uma consciência de cuidado mútuo (SILVA, 2023).

Entre as principais consequências geradas pelo estigma do HIV, estão o medo da reação do parceiro ao descobrir a condição, discriminação, exclusão social e até possíveis

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Tiradentes.

<sup>2</sup> Doutor em Ciências da Saúde. Extensionista da Universidade Tiradentes.



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão violências físicas (SILVA, 2023). Com a evolução no tratamento, esses preconceitos estão sendo rompidos aos poucos, proporcionando um local de dignidade para os portadores de HIV na sociedade.

## PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Dessa forma, para implantação do projeto, foram seguidas instruções do Estado em relação ao comportamento, apresentação da exposição, acolhimento e debates sobre a importância da sua criação, e de ter dado cara ao projeto ao aproximar histórias de vida, tornando-as pessoais com depoimentos reais e fotografias.

Houve a liberação para a utilização de banners, tal como a distribuição de panfletos, autoteste HIV oral e preservativos. Tem o intuito de mostrar aos frequentadores do local a possibilidade de viver com o vírus sem transmiti-lo por via sexual, após o tratamento com antirretrovirais.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

O projeto foi dividido em duas partes, a mostra da exposição e a distribuição do Autotest HIV Oral. Assim, durante a primeira, foram abordados os indivíduos que passavam pela exposição e demonstravam algum interesse, explicava-se o termo ‘indetectável = intransmissível’ e conversavam sobre a coragem daquelas pessoas ao falar sobre suas vivências.

Na segunda parte, àqueles que se sentissem à vontade poderia levar um Autoteste HIV Oral para realizar em casa, precisando apenas fazer um cadastro confidencial sem nenhuma identificação, só o número de celular e endereço para conferir resultado e próximos passos, ademais, lhe era entregue o contato do médico sanitário responsável pela ação no município de Aracaju.

Sendo assim, o projeto foi realizado durante cinco dias e concluído com êxito por conseguir discutir seu tema com mais de 1000 pessoas, no centro de convivência de uma universidade particular, tal como o conhecimento do Autoteste que acabara de chegar na capital sergipana.

**Figura 1 - Distribuição do Autoteste HIV Oral pela Equipe do Projeto**



Fonte: Acervo do projeto (2023)

Figura 2 e 3- Imagem dos Banners Utilizados na Exposição



Fonte: Acervo do projeto (2023)

O intuito do projeto é mostrar à população que frequenta o local a possibilidade de viver com o vírus sem transmitir o HIV por via sexual após tratamento com antirretrovirais. A exposição apresenta fotos de pessoas que se tornaram indetectáveis, ou seja, para se tornar indetectável as pessoas que vivem com o vírus utilizam medicamentos antirretrovirais regularmente. Isso permite que o sistema imunológico se recupere e, assim, possa evitar o adoecimento. Além disso, com a infecção controlada, viver com o vírus deixa de ser uma sentença de morte.

## CONCLUSÕES

Diante do exposto, nota-se a extrema importância do projeto em auxiliar os diagnósticos precoces, informar a população no geral e quebrar o estigma sobre o HIV. Com a redução do preconceito é possível a realização de mais testes, e consequentemente, mais pessoas com o diagnóstico precoce, evitando a cascata de transmissão e interrompendo o ciclo de desenvolvimento e propagação do vírus.

Portanto, a adesão ao tratamento de todas as pessoas que vivem com HIV, através da procura do sistema de saúde e a utilização da medicação adequada, é de suma necessidade, para que o número de pessoas com carga viral indetectável aumente cada vez mais.

## REFERÊNCIAS

- BRITO, A. M.; CASTILHO, E. A.; SZWARCOWALD, C. L.. AIDS e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada. *Revista da sociedade brasileira de medicina tropical*, v. 34, p. 207-217, 2001.



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

2. REIS, R. K.. Qualidade de vida, aspectos sociodemográficos e de sexualidade de pessoas vivendo com HIV/AIDS. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 20, p. 565-575, 2011.
3. SILVA, L. M. S.; SILVA, L. A. V.. “Tô tranquila, estou com meus exames indetectáveis”: as relações afetivo-sexuais de mulheres jovens vivendo com HIV com carga viral indetectável. **Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)**, p. e22208, 2023.
4. UNAIDS. 2018. *Undetectable = Untransmittable* UNAIDS Explainer, 2018.